Ano 22.º Sabado, 9 de Março de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.066

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Será desta?

Foram mandados suspender os trabalhos de lançamento das contribuições predial, industrial e imposto sobre o valor das transações. Relaciona-se o facto, segundo consta, com a remodelação do sistema tributario anunciado pelo sr. Ministro das Finanças. Urge que todos os pequenos proprietarios do distrito de Aveiro façam ouvir, nesta ocasião, a sua voz para que, nos futuros lançamentos, se não repita a injustiça de que todos foram vitimas no lançamento das contribuições do ano economico findo. Para o caso chamo a atenção do sr. Inspector de Finanças de Aveiro. Nenhum adicional pode ser lançado ás contribuições do Estado sem que uma lei, que nesse acto tem de ser citada, positiva e categoricamente o determine. Ora no ano economico findo foi lançado o adicional de 5 0/0 para a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, **sem qualquer menção** da lei que o autorisasse, e 20 ou 25 0/0 sobre a denominada propriedade alagada nas mesmas condições. Nem essa lei podia ser mencionada nos referidos lançamentos, pelo facto simples de tal não existir. E' certo que no regulamento da Junta aprovado por decreto de 21 de dezembro de 1923 se autorisava o imposto da propriedade alagada e o decreto de 11 de junho de 1927 autorisou o adicional. Mas é igualmente certo que os decretos de 7 de junho de 1927 e de 23 de dezembro do mesmo ano, tendo anulado, em parte, o Regulamento da Junta, o anularam, afinal, na totalidade, por não ter sido reorganisada a Junta, em harmonia com a legislação sobre portos no praso improrogavel de 4 mezes. A Junta Autonoma, sem regulamento legal, isto é, sem lei, não pode cobrar impostos; e a sua existencia é mais uma ficção do que uma realidade. Acresce a circunstancia de não ter sido autorisada qualquer Junta Autonoma do país a cobrar qualquer adicional, em harmonia com a Reforma Orçamental em vigor que terminantemente **retirou a quaisquer colectividades, a não ser o Estado, as colonias e as autarquias locais o direito de lançar impostos e taxas.** E como esta lei tem a data de 14 de maio de 1928, vê-se claramente que os adicionais cobrados e em cobrança relativos a 1927-28 foram lançados com uma leveza de animo que **de forma alguma se deve repetir** em 1928-29.

Pondere bem o caso o sr. Inspector de Finanças. Não se brinca eternamente com impostos *á la diable*. Pague-se o que fôr de lei. Mas só o que fôr de lei. Todos queremos que o porto de Aveiro se faça, se fôr possivel fazer-se. E nada mais equitativo, para custear as despezas inevitaveis do que o adicional ás contribuições do Estado. Nesta doutrina me tenho mantido e dela não saio. Mas esse adicional só poderá ser lançado quando as circunstancias economicas do contribuinte lhe permitam paga-lo. E não é com o exgotamento em que ficámos pelas leis de Salvação Publica, e enquanto durar o sacrificio da Salvação Nacional, que alguem de juizo poderá pensar em ir arrancar mais sangue ao miseravel que foge para longe da Patria para não ouvir os clamores da fome entre a familia exausta. E é necessario que uma lei claramente estabeleça o adicional a lançar. E é indispensavel ainda, indispensavel e urgente, antes de tudo, acabar com todos os desperdicios, para outro nome lhe não dar, da colectividade encarregada das obras a executar: dar caça de exterminio ás lagartas que vão sugando o suor do povo, o sangue do povo, *ao sabor de fantasias individuais, sem lei e sem fiscalisação*. Isto pertence ao sr. Ministro do Comercio e estou convencido de que essa caça muito em breve se fará.

* * *

Na inauguração do Escritorio de Turismo Nacional manifestou S. Ex.ª o desejo de ver á frente da Junta Autonoma dos Portos um homem com a actividade e o bom senso do sr. general Teófilo da Trindade. Certo é, pois, que as actuais Juntas Autonomas dos Portos vão recolher aos museus regionais, onde cobrarão os adicionais do pó das madeiras velhas lançado sobre os silenciosos contribuintes do mesmo.

Pois se assim fôr, que a terra lhes seja leve.

A. Roque Ferreira
Medico

Arvoredo

Não ha meio, não ha forma, não ha maneira do sr. presidente da Câmara se decidir.

E' tanto o receio, o mêdo que o *grande panfletario* lhe inspira que nem os troncos das palmeiras ressequidas que se erguem na Praça Luiz Cipriano e no Largo de Camões, em frente ao chafariz do Espirito Santo, manda deitar abaixo, removendo daqueles locais tão inesteticos exemplares de aformoseamento citadino.

O tronco da Praça Luiz Cipriano, além de ser improprio do sitio, é um estorvo para os automoveis que ali costumam alinhar á espera de freguezes; o outro tambem lá não esta a fazer nada e tira a vista da fonte, unica que em Aveiro se impõe pela sua antiguidade.

Mas o sr. presidente da Câmara a nada quer atender, conservando-se deante das reclamações que a cidade lhe faz por intermedio deste jornal, mudo e quedo que nem um penedo...

Pois talvez um dia se arrependa...

Teatro Aveirense

A companhia Alves da Cunha desistiu de vir a esta cidade na presente ocasião, pelo que se não realisaram os espectaculos anunciados para as noites de ante-ontem e ontem.

Merecida homenagem

Depois de ámanhã, 11, era o dia em que passava o aniversario do saudoso medico conimbricense, dr. José Rodrigues de Oliveira. Por isso o grupo scénico que representou sob a sua direcção os *Sinos de Corneville* resolveu ir ao cemiterio da Conchada, onde repousam os seus restos mortais, depôr flores sobre a sua campa, manifestação piedosa a que o *Democrata* se associa, fazendo-se representar pelo sr. José Alves dos Santos.

Benemerencia

O nosso conterraneo Manuel Gouveia, tendo-nos mandado esta semana da America do Norte, onde se encontra, 3 dollars para pagamento de um ano da sua assinatura ordenou que revertesse a favor dos pobres do jornal o que fosse além da importancia do recibo e por isso arrecadámos para a primeira distribuição a efectuar 26$60.

Muito agradecidos.

Uma orquestra feminina

Amanhã realiza-se em Lisboa um verdadeiro acontecimento artistico.

Trata-se do primeiro concerto de uma orquestra feminina portuguesa, dirigida e organisada pelo ilustre maestro Julio Cardona, e da qual fazem parte cêrca de cincoenta senhoras, todas primorosas executantes, e que numa *matinée* elegante, se apresentarão no teatro da Trindade.

Films...

Um cavalheiro dos seus 75 anos bem puxados escreveu ha dias a um medico porque, sentindo-se apaixonado por uma moça de 28 anos e tendo contratado com ela o casamento, desejava saber se na sua idade poderia ser pai de filhos robustos.

Está claro que não ficou sem resposta visto o medico não exitar em transmitir-lha. Foi mesmo assim: «Depende muito das relações de amisade que escolher, a robustez da futura descendencia, se na verdade estiver disposto a ser pai dos filhos de Zebedeu...»

E' bem de vêr...

— —

Veio agora a publico mais uma descoberta pela qual não damos nada, mesmo nadinha: que a *gripe* é transmitida pelos beijos!

Ora se assim fosse andava toda a gente *gripada*, visto que *um beijo na face pede-se e dá-se*...

— —

Mas que os beijos apresentam perigos lá isso cremos que sim. Nem todos. E quanto a nós só os que proveem de labios pintados em consequencia de estar demonstrado por alguns bacteriologistas que assim como as borboletas acodem, de preferencia, ás rosas vermelhas, assim tambem os microbios escolhem essa côr para se fixarem e passarem para outros labios por contacto...

Se eles são tão finos...

— —

No Vaticano foram entregues ultimamente as listas de protesto contra as actuais modas femininas que a Santa Sé mandou espalhar por toda a Italia, mas o numero de assinaturas recolhidas é tão reduzido que o Papa parece achar-se na disposição de conceder todas as liberdades a quem pretender andar nas ruas como a mãe Eva no Paraiso...

E faz bem...

Como compreendem Deus

São da *Gazeta de Matosinhos*, subscritas pelo prior duma das freguesias, as seguintes palavras a respeito ainda do horroroso naufragio do vapor alemão *Deister*, cuja tripulação toda morreu.

Era protestante a equipagem. Protestante, mas crendo mais espiritualmente em Deus do que os catolicos, Pois é a tal respeito que, sem pejo, escreve o prior:

«Não os ouviu Deus em tão torturante martirio. Insondaveis são e seus designios! Ah! mas quem sabe? Se lhes iluminasse o espirito da fé catolica e esta lhes inspirasse uma suplica ardente ao Bom Jesus de Matozinhos, cuja imagem experimentou ha tantos seculos as vergastadas inclementes e crudelissimas dos vagalhões indomitos do mar; se o espirito deles voasse, num relampago, até ao Santuario de Maria, mãe de Deus, que nunca é invocada em vão; se invocasse mesmo um desses santos da Igreja catolica, mas que a religião protestante desconhece, a que todos os homens que se debatem nas lutas do mar, recorrem na hora do perigo, quem sabe? Talvez aquele mar embravecido se aquietasse por instantes de modo a permitir o seu salvamento. Quem sabe?!»

Isto lê-se e não se comenta porque, a fazê-lo, não chegaria todo o jornal.

Grande urso!

O aniversario de "O Democrata,,

e as saudações que, por esse motivo, continuam a ser-lhe enviadas

De *O Desforço*, de Fafe:

"O Democrata,,

O excelente semanario que o presado amigo e devotado republicano Arnaldo Ribeiro tão distinta, inteligente e proficientemente dirige, veste de galas pelo motivo da passagem do 21.º ano para o 22.º.

O numero que festeja este aniversario é impresso em bom papel e é colaborado por penas brilhantes e profusamente ilustrado.

O Democrata é um perfeito jornal de propaganda, tanto regionalista como republicana, pois esforça-se pelo engrandecimento de Aveiro e esforça-se simultaneamente, por que a Republica seja realmente o que no tempo da propaganda se dizia ela havia de ser após a sua proclamação.

E' um jornal de doutrina sã, agradavel leitura e boa informação.

Saudando afectuosamente *O Democrata*, abraçâmos cordealmente a proposito deste aniversario o seu ilustre director.

De *O Povo de Pardilhó*:

"O Democrata,,

Mais um ano vem de pasar este ilustrado colega de Aveiro, antigo orgão do Partido Republicano Portuguez e que, durante a propaganda contra o antigo regimen, foi um denodado lutador pela causa da Republica.

Se ultimamente não acompanhava o partido democratico, que se dizia defensor do velho programa, nem por isso o *Democrata* se arredou do programa que o seu titulo encarna—defensor da democracia, no seu verdadeiro significado, compreendendo a causa do povo, victima eterna de todos os expoliadores e mandões!

Os artigos e as ilustrações, que dão brilho e relevo ás oito paginas desse numero festivo, são bem a prova provada da muita consideração que gosa o ilustre colega, a quem apresentamos as nossas melhores saudações.

De *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis:

Com um belo numero especial, completou 21 anos de existencia o nosso brilhante colega *O Democrata*, superiormente dirigido pelo distinto farmaceutico sr. Arnaldo Ribeiro.

Sinceramente o felicitamos.

De *A Voz da Verdade*, de Vizeu:

"O Democrata,,

Entrou no 22.º aniversario, este semanario republicano de Aveiro, o qual festejou com um bem impresso e melhor colaborado numero de 8 paginas.

As nossas felicitações.

Da *Defesa de Arouca*:

"O Democrata,,

Com um excelente numero ilustrado, de oito paginas cheias de atraente e variada colaboração, festejou ultimamente a sua entrada no 22.º ano de existencia este nosso distinto colega aveirense.

O Democrata é um vigoroso semanario republicano que tem sabido impôr-se pela elevação dos principios que o norteiam e pelo desassombro e denodo com que defende os interesses da capital do distrito, colocando-se sempre, em nome do Direito e da Razão, ao lado dos sedentos de justiça.

Para o ilustre confrade vão, com os desejos de infindas prosperidades, as nossas calorosas saudações.

De *O Ilhavense*, de Ilhavo:

«O Democrata»

Com um explendido numero de oito paginas comemorou, no dia 23 de Fevereiro, a passagem para o vigéssimo segundo ano da sua publicação o nosso prezado colega de Aveiro—*O Democrata*, dirigido pelo nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

Quantos esforços, quantos sacrificios teem causado as multiplas lutas que em prol da sua terra tem travado aquele nosso colega, sabemo-lo nós muito bem porque de perto temos acompanhado o movimento politico da visinha cidade. Por isso mesmo sabemos tambem a alegria que o corpo redactorial de *O Democrata* sente nesta data ao ver vencida mais uma *étape* na sua já longa vida.

Desejamos-lhe sinceramente que a repita muitas vezes.

Crime gráve

Foram presos e entregues ao poder judicial, acusados de um crime gráve de que foi vitima uma menor, o negociante José Soares, o *chauffeur* Manuel Leal e Alexandrina Rodrigues da Paula, rapariga de costumes faceis, a quem o meretissimo juiz da comarca, sr. dr. Heitor Martins, arbitrou a fiança de 300 contos, devidida em partes iguais pelos tres, para sairem em liberdade até o dia do julgamento.

Como não a prestassem, continuam detidos, correndo o processo os seus tramites legais.

Colombofilismo

No dia 3 efectuou-se entre Viana do Castelo e esta cidade um concurso levado a efeito por amadores colombofilos, saindo classificados com o primeiro premio Joaquim Coelho Huet e Silva; com o 2.º Antonio Trindade Ferreira; com o 3.º Manuel Gonçalves da Naia e com o 4.º Manuel Felix.

Os pombos que mais depressa chegaram fizeram o percurso em 2 h. e 30 minutos.

IMPRENSA

"O Despertar,,

Entrou no 13.º ano de publicação este bi-semanario republicano de Coimbra, cuja acção tanto politica como de defêsa dos interesses da poetica terra do Mondego, do Choupal e da Rainha Santa tem sido inteligentemente orientada pelo sr. dr. Matos Miguens.

Cumprimentâmos muito afectuosamente *O Despertar*, desejando-lhe vida prolongada e sem as dificuldades que tanto assoberbam a imprensa provinciana.

"Educação Nacional,,

Tambem acaba de atingir o seu terceiro ano este defensor dos interesses do professorado primario que no Porto sai debaixo da direcção do sr. Antonio Figueirinhas.

Felicitâmo lo.

"A Cidade,,

E' o titulo de um novo jornal setubalense, de propaganda regionalista que acaba de nos visitar.

Apresenta-se bem redigido, pelo que lhe auguramos uma longa existencia.

Da America

Oferecidos pelos nossos assinantes srs. Manuel Furão e Antonio Martinho, recebemos mais dois calendarios de cada um, finesa que agradecemos, manifestando-lhes a maior consideração.

O Democrata *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Livros

Cartas ineditas DE Fradique Mendes e mais paginas esquecidas

A conhecida *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão, com séde no Porto, uma das mais importantes casas editoras do país lançou ultimamente no mercado um volume de 298 paginas de bôa prosa escrita por Eça de Queiroz ao qual deve estar destinado o exito que teem tido todas as obras do mesmo autor.

Intitula-se *Cartas ineditas de Fradique Mendes* o livro em referencia, cuja procura deve ser grande por ainda haver muito quem goste de ler coisas de geito. E Eça de Queiroz pertenceu ao numero dos literatos apreciaveis do seu tempo, que deixaram um rasto luminoso no mundo das letras e teem hoje a consagra-los não só os homens ilustres do nosso país, mas tambem os intelectuais estrangeiros.

A' *Livraria Chardron*, cujas honrosas tradições continua a manter, dando-nos excelentes volumes, ficamos deveras reconhecidos pela oferta de mais esta edição.

Código do Processo Penal

Recebemos do sr. Couto Martins, com escritorio de Advocacia e Procuradoria, na Rua da Prata, n.º 178 2.º, de Lisboa, uma explendida brochura deste Código, que as recomenda pela optima apresentação, em bom papel e bela impressão.

Este Código contêm toda a legislação a que faz referencia, sendo de grande e urgente necessidade para todas as pessoas que trabalham no Fôro.

O seu custo é apenas de 10$00.

Agradecemos o exemplar enviado.

Napoleão

Está em distribuição mais um numero da *Enciclopedia pela Imagem*, que os conceituados livreiros do Porto, Lelo & Irmão, editam e que tem alcançado o maior exito.

Trata exclusivamente da vida e obras de Napoleão Bonaparte desde o nascimento até á morte, fazendo salientar essa historica figura da França conhecida em todo o mundo pelos seus instintos guerreiros.

Agradecemos o exemplar recebido

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 3, o academico Joaquim Adriano de Almeida Campos de Amorim e em 4 os srs. Armenio Simões Cruz e José dos Santos Jorge, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto.

A'manhã fá-los, o sr. Antonio de Pinho Nascimento; em 12, o sr. Vasco Vieira da Costa, actualmente em Loanda (Africa Ocidental); em 13, a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Miranda, de Mogofores e o sr. Inacio Marquas da Cunha; em 14, o sr. José Pedro Ferreira e em 15, o sr. Francisco Pereira Melo.

Casamentos

Foi pedida em casamento para o sr. José Martins Raposo, a simpatica tricaninha Gabriela Teles de Miranda, filha do sr. Manuel M. Miranda, proprietario da chapelaria do mesmo nome.

O consorcio realizar-se-ha no mez de abril.

Gente nova

Teve no domingo o seu feliz sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo Carlos Aleluia, a quem felicitamos.

— Tambem teve ha dias uma menina, a esposa do industrial sr. José Carvalho, que já foi registada com o nome de Maria Adelaide.

Doentes

Acentuam-se as melhoras da esposa do farmaceutico sr. Alfredo Osorio e tambem as do sr. Luiz da Naia Pacheco, negociante de pescado.

— Agravaram-se ultimamente os padecimentos reumaticos do nosso amigo Carlos Nunes Branco, de Oliveira do Bairro.

Secção sportiva

Foot-Ball

"Beira-Mar,, 6-"Anadia F. Club,, 0

No domingo passado houve um encontro entre o *onze* do *Sport Club Beira-Mar* e o *Anadia Foot-Ball Club*, que levou ao Campo de S. Domingos uma regular concorrencia. O jogo, porêm, não correspondeu á espectativa por quanto o *team* de Anadia não está em forma de competir com um adversario do valor e recursos do *Beira-Mar*. Assim, aquele decorreu sem interesse tendo-se quasi todo travado no campo do Anadia tal o dominio do grupo aveirense que conseguiu, sem dificuldade, seis *goals* a zero.

E contudo os jogadores de Anadia eram robustos e de magnifica aparencia, mas pouco habeis e muito menos ageis.

Pode aplicar-se o anexim — *cresçam e apareçam* — modificado para — *aprendam primeiro e apareçam depois...*

"Galitos,,-"Deportivo Guardés,,

Vai grande entusiasmo pela proxima ida do *onze* dos *Galitos* a La Guardia, de hoje a oito dias, constando-nos que acompanha a rapaziada o antigo *sportman* Mario Duarte (pai) alem de um numeroso grupo de aveirenses desejosos de conhecerem a pequena, mas atraente vila da Galiza e arredores.

"Beira Mar,,-"Leça F. Club,,

A'manhã, no nosso campo de jogos, defrontam-se o *Leça Foot-Ball Club* valioso grupo do norte e o *Beira-Mar*, desta cidade, cujo resultado é esperado com ancidade.

A.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Plenamente de acordo

Como se tem visto em numeros sucessivos do orgão democratico, onde, de novo, estão dando aos foles conhecidos republicanos da gema, seguem continuas traduções do italiano, das liricas composições poeticas de Sgnr. Guido Battelli, traduções que são, sem duvida, mais uma corôa a engrinaldar a fronte do continuador dos Lusiadas.

Evidentemente o tempo dispensado a esse trabalho, prejudica o outro, entre mãos, do poeta do Rocio e por esse motivo um grupo de individuos que melhor poude compreender o alcance da obra em questão, tomou a iniciativa de telegrafar ao sr. Guido Battelli nos seguintes termos, que, sem discrepancia, aplaudimos:

Una numerosa Commissione di patriotti di Aveiro, viene suplicarvi la grande finezza di sospendere provisoriamente le vostre produzione poètiche, le traduzione dalle quali, per il nostre immortale cantore Andréa, resultano um grave ed insanabile pregiudizio per la Storia della Pátria, perchè cosi è relasciata la continuazione del Luziadi, sublime ed inspirato compito al quale il giá immortale épico continuatore di Camões ha messo spalle col maggiere ed il piú assoluto coraggio, raramente aggugliato nella bella Storia de Portugallo. Molti ringraziamente, nella antecipata certezza della vostra acquiescenza, la quale tradurrá lá chiara e nitida comprensione dei sentimenti altamente patriotici che guistificano questa demanda.

Declaração

Virgilio da Silva, escrivão de direito em Leiria, declara que se não responsabilisa por dividas contraídas em seu nome por outrem ou ainda por qualquer pessoa da sua familia.

7 de Março de 1929.

Mi-carême

Para comemorar o dia da *serração da velha*, outr'ora tão festejado, efectuaram-se bailes no Club dos Galitos e Associação Dramatica de Aveiro, que decorreram animados, apresentando-se alguns convidados de costumes.

Os grupos femininos impozeram-se pela sua gentilêsa e esfusiante alegria.

Cambio

Libra	109$00
Franco	$87
Dollar	22$80

Camionetes de luxo

Pela Sociedade de Transportes e Comercio, Ltda, foram iniciadas no dia 4 do corrente, entre Luso e Aveiro, as carreiras que se propõe efectuar ás segundas, quartas e sextas-feiras e para as quais emprega confortaveis camionetes de luxo, com 1.ª e 2.ª classe, que são, realmente, o melhor que se tem visto no genero.

Os preços, convidativos, dão nos o direito de supor que tanto agora como no verão deveem ter bastante afluencia de passageiros, circunstancia essa com a qual não só lucrará a empreza, mas tambem a cidade.

Estamos bem por isso de que quando todas as estradas sofrerem um concerto radical a vida do nosso país transformar-se-ha por completo.

Sociedade dos antigos alunos do Liceu de Aveiro

Convidam-se todos os antigos alunos do Liceu de Aveiro a assistir a uma reunião que ha-de ter logar no mesmo Liceu no proximo dia 12 do corrente, pelas 21 horas, com o fim de definitivamente se resolver a constituição da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, proceder-se á discussão dos respectivos estatutos e eleição da Comissão Directive.

A Encadernadora Aveirense

Na Rua 31 de Janeiro, em frente á bilheteira do teatro, abriu no principio da semana uma oficina de encadernação dotada de maquinismos modernos e com pessoal habilitado para a execução perfeita e rapida de todos os trabalhos que lhe forem confiados.

E' propriedade da firma Pereira & Guimarães, tem papelaria anexa e por que a falta de uma casa de encadernação de ha muito se fazia sentir em Aveiro, de esperar é que a iniciativa compense os que a tomaram, dando-lhes alento para novos emprendimentos.

Os "legionarios vermelhos,,

Sobre o destino ha anos dado a alguns indesejaveis portugueses que se estavam salientando pelos seus crimes e a maneira como se conduzem longe do meio onde vivem, respigâmos esta noticia dum diario do Porto:

"O antigo governador de Timor, sr. tenente Teofilo Duarte, que ha pouco tempo regressou daquela colonia, numa entrevista que concedeu aos jornalistas, declarou que os 90 individuos que para ali foram deportados, a bordo do *Pero de Alenquer*, acusados de fazerem parte da *Legião Vermelha*, se teem dedicado a varios misteres, com bom aproveitamento.

O *Bela-Kun* é proprietario de duas camionetas, com as quais ganha bastante dinheiro, com o transporte do café.

Os que não tinham oficio, trabalham como fiscais dos 20.000 pretos, que são empregados na construção de estradas.

Se não fossem eles, afirmaram os comandantes militares, que não se conseguiria fazer 400 quilometros de estrada, que está feita.

Todos se teem portado bem na colonia.

Se estes homens estivessem na colonia durante 10 anos, sem lhes dar os elementos necessarios á vida; isto é, se se conservassem sob custodia, ter-se-hia gasto com o seu sustento, 4.000 contos sem qualquer proveito para eles, para a colonia, ou para o Estado.»

E digam lá que o trabalho não regenera criminosos. Este exemplo é dos mais frisantes, motivo por que não deixaremos de aplaudir todas as medidas tendentes a fazer entrar na ordem quantos se colocaram fóra dela.

Correspondencias

Vagos, 5

A nossa correspondencia publicada no ultimo numero de *O Democrata* causou a melhor impressão no povo deste concelho, pois a grande maioria dos seus habitantes reprova os excessos e abusos que, impunemente, veem sendo praticados.

Essa correspondencia foi aqui lida com vivo interesse, andando o jornal de mão em mão. Sómente aqueles que, aproveitando o desempenho de funções que nunca devian alcançar, é que ficaram mal humorados. Tenham paciencia que o povo de Vagos não pode tolerar que a Comissão Administrativa Municipal da qual fazem parte individuos que defendem a Administração Politica e Civil do Ministerio do Interior, a desanexação das freguesias do concelho, para engrandecimento dos concelhos limitrofes e aniquilamento do de Vagos, continuem por mais tempo a série de actos que poderão ser a ruina e a vergonha do povo do concelho.

Nunca as comissões que tem servido os interesses do concelho deixaram de pagar, na devida altura, os juros e amortisação dos emprestimos contraidos pelo municipio. Só agora, na ocasião em que o governo publica o decreto de 14 de maio de 1928 que é um ponto de interrogação para muitos concelhos, é que a actual Comissão Administrativa deixa de o fazer, ao mesmo tempo que aumenta desmedidamente as despesas municipais, sem obter receitas equivalentes. Que quer isto dizer? Sim, achando-se á frente do municipio quem dirigiu o movimento de Soza contra o concelho de Vagos, que quer isto dizer?

Mas os actos dos inimigos do concelho vão tambem vexar e prejudicar cidadãos pacificos e honrados que apenas cometeram o crime de não agradar aos que, acima da sua vontade e capricho, não vêem mais nada. Chega a ser um sarcasmo o que neste capitulo se tem feito. Ao sr. Ernesto Neves não só alvejaram a tiro a sua casa e a escola de que é professor, como nomearam o unico inimigo que tem em Ouca para proceder ao exame directo do referido predio!

O pai do sr. Santos Jorge, preso nas vesperas do Natal, só foi solto mediante 200 escudos! E' tal o á vontade ou inconsciencia com que aqui

se praticam factos desta natureza, que os individuos que receberam aquela quantia, não tiveram escrupulos em declarar, num documento oficial, que tinham sido *indemnisados* motivo porque ao pobre velho podia ser dada a liberdade!

Empregados da Camara ha que são de tal forma perseguidos que, sendo de categoria superior, recebem a menos perto de 200 escudos mensais do que o oficial de deligencias da repartição!

E' que dois desses infelizes empregados cairam no desagrado de um vogal da Comissão, por motivos que havemos de contar, como no desagrado desse vogal caiu uma professora que teve de fugir da casa que o mesmo vogal foi ocupar!

Servindo a actual situação politica com a mesma *dedicação e desinteresse* com que serviram os partidos ou deles receberam favores, custa nos a acreditar que, por tanto tempo, os consintam á frente dos corpos administrativos locais.

A hora da Justiça ha-de chegar e nela confiamos absolutamente.

C.

Palestras de inverno

Quando vejo as arvores despidas da sua folhagem, as avesinhas cessar o seu gorgeio como me assaltam as saudades do clima tropical onde passei todo o tempo da minha mocidade!

Hoje, neste refugio, que é o meu berço, para matar o aborrecimento, a melancolia, vou distrair-me para casa do meu amigo padre José Maria Carvalho da Costa, que me recebe com todos os requintes de delicadeza. Ali, em presença, juntos um do outro conversâmos, converçâmos muito, pois a sua palestra além de ser um romance com rendilhados de filosofia, põe a descoberto as desambiciosas cogitações da sua alma com o relato de casos contra aqueles que lhe ferem o seu merito e a desarmonia que estabelecem no seu lar com o sorriso mal feitor que briga com a inspiração da Caridade, a mais das santas virtudes do Evangelho. Sofre ele privações que demonstra receber como refrigerio, mas não capitula á guerra traiçoeira que lhe movem para o isolarem da familia que venera. Esta atrofia baseada no dolo, que o procura corroer e entorpecer, são locubrações que o arrábatam, mensageiras que lhe batem e porta com uma flôr fenecida pedir á lagrima da saudade o revêço das folhinhas. São lamentos por mim copiados firmados pela voz da sua consciencia que me autorisa a fazerem parte desta mal alinhavada palestra. Curvando-me a essa cruz que o arrebata e que sobre os seus hombros pesa como formidavel madeiro, desgostos que o procura arrastar para debaixo do peso da ignominia, isto é, cercear a vida dum homem para o elevar á situação de escravo, um crime para aqueles que lhe querem roubar a sua liberdade com as sediças invectivas de caluniadores ignaros. O mal vem dali segundo as suas revelações, porque neste caso analitico, a mentira quer entrar no barato na circulação como boa moeda. Mas é tempo de acabar. Porêm não o farei sem dizer que concorrer para a desarmonia de um lar é um crime e concorrer para a harmonia, é uma virtude, luz perene que ilumina o sacrario de Deus. Aqueles que desrespeitam estes sublimes e augustos predicados e que ostentam sobre os seus hombros a capa da hipocrisia, ferem a cruz e esmagam a crença do povo que não lhes apoia esse proceder. Eis as expressões de lamento desse sacerdote que me pede para fazer circular como desabafo.

Piudelo, 13 de janeiro de 1929.

Lacordaire

Tribunal da Comarca de Aveiro

Citação-edital

1.ª publicação

Na execução de sentença da Acção sumaria, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, em que é exequente João Rufino Filipe, casado, jornaleiro, da Chouza Velha, desta comarca, e executados Joaquim Figueiredo, viuvo; Emilia de Jesus Lavada e marido Serafim Tomaz; Manuel Figueiredo e mulher Maria Ferreira Cartaxa; Maria da Encarnação e marido Delfim Pereira dos Santos; Aurelio de Figueiredo e mulher Mécia Mateira; e Rosa de Jesus Lavada e marido Julio da Costa Ferraz, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, a citar os executados mencionados Joaquim Figueiredo, Manuel Figueiredo, Delfim Pereira dos Santos, Aurelio de Figueiredo, Rosa de Jesus Lavada e marido Julio da Costa Ferraz, todos da Gafanha d'Aquem, mas auzentes em parte incerta, para no praso de 10 dias posterior áquele praso pagarem ao dito exequente a quantia de escudos 1.368$70, mais 340$95 de custas e mais 1.936$38 tambem de custas, alem dos juros de 10 0/0 sobre escudos 1.000$00 desde 14 de Março de 1928, ou no mesmo praso nomearem á penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena desse direito ser devolvido ao exequente e a execução seguir os seus ulteriores termos.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Atenção para a 4.ª pagina.

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,55 (a)	
11,	8,2 (b)
13,15 (a)	16,31 (b)
17,20 (a)	19,18 (b)
22,40	21,15 (b)

Comboios ordinarios

Partidas para o norte		Partidas para o sul	
4,05	Onibus	8,19	Onibus
4,55	Correio	9,40	Rapido
7,24	Onibus	13,12	Onibus
12,55	Rapido	14,05	Sud.
17,10	Sud.	19,41	Rapido
19,41	Onibus	22,20	Onibus
22,24	Rapido	23,29	Correio

Linha do Vale do Vouga

Partida	Chegada
Comboio 102—5,20	Comb. 103—9,24
» 104—13,30	» 105—12,29 (c)
» 106—16,40 c	» 107—19,13
» 108—19.50	» 109—22,13

(a) Estes comboios formam-se em Aveiro.
(b) Estes comboios não seguem para o sul.
(c) Estes comboios só se efectuam ás quintas e sabados.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução de sentença na acção comercial que Manuel de Oliveira da Velha Junior, tambem conhecido por Manuel Marta, casado, agente de passagens e passaportes, de Ilhavo, move contra os executados Manuel Luiz Ferreira de Abreu, casado, comerciante, residente nesta cidade, e Argemiro Marques Vilar, casado, comerciante, residente em Ilhavo, vão ser postos pela primeira vez em praça, no dia 10 de Março proximo, sendo os mobiliarios nos locais onde se encontram—estabelecimento pertencente ao executado Abreu, sito nos Arcos, na casa de Luiz Henriques, sita na Rua de José Estevam, e no armazem da casa de Manuel Lopes da Silva Guimarães, na Rua Campeão das Provincias, por 14 horas, e os imobiliarios por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vão á praça, os bens moveis, pertencentes ao referido executado Abreu e que estaião patentes no acto da arrematação, e os seguintes imobiliarios tambem a ele pertencentes:

O direito que ele tem ao arrendamento do predio onde existia o seu estabelecimento, sito na Praça do Comercio, aos Arcos, que termina em 31 de Agosto de 1935, no valor de 741$00;

O direito e acção que o mesmo executado tem ao arrendamento de tres compartimentos do predio pertencente a Luiz Henriques, sito na Rua de José Estevam, desta cidade, no valor de 480$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julgem interessados na arrematação, para deduzirem todos os seus direitos, nos termos de lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DESEADO-- Em **20 de Março** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- Em **3 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.,

DEMERARA-Em **17 de Abril** paro Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- EM **17 de Março** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

LMANZORA- Em **24 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Alcantara- em **8 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicação mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornais, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e d'um simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa epoca, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas occupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade de nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma successão ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos e Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15— *Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fotografia Central

DE

Henrique Ramos

Instalações que a colocam a par das melhores do país

Retratos artisticos em todos os generos

Ampliações e retratos em esmalte e porcelana em diversas côres e formatos

Preços modicos

Rua Direita n.º 27 — AVEIRO

Comerciantes: anunciai no *Democrata* e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

A fechar

Entre marido e mulher:

— A nossa filha completou a sua educação, diz a esposa. A Matilde sabe pintar, dançar, montar a cavalo e toca divinamente piano. E' chegada a ocasião de a casarmos.

— Tens razão, replica o marido. Assim o quizeste, eu não tive coragem para te contrariar e por isso agora teremos de arranjar-lhe um marido que saiba, além do mais, cosinhar e dar pontos nas meias...

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais. Ferragens e Mercearia.

Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação munaial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil

Rio de Janeiro--Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio

Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.

Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

"O Democrata,, publicará sempre que a oportunidade se lhe ofereça, numeros de mais paginas.